



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 21/12/2011

Link: <http://www.aprovincia.com/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Preço do alho impulsiona aumento no preço da Cesta Básica

Preço do alho impulsiona aumento no preço da Cesta Básica

Fonte: *Esalq Jr. Economia*

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia, para a semana encerrada no dia 18 de dezembro de 2011, apresentou alta de 0,34% em relação à semana anterior, passando de R\$ 374,43 para R\$ 375,68.

A categoria Alimentos apresentou variação negativa de 0,02%, passando de R\$ 304,25 para R\$ 304,18. A categoria Limpeza Doméstica, única com valorização positiva, de 5,747%, passou de R\$ 37,30 para R\$ 39,44. A categoria Higiene apresentou queda de 2,47%, passando de R\$ 32,88 para R\$ 32,07. Os produtos que merecem destaque nessa análise são a batata e o alho.

A queda no preço do quilograma da batata apresentou uma queda de 18,53%, passando de R\$1,55 para R\$1,27. Segundo o CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) ESALQ-USP, neste ano, houve um atraso no calendário de oferta no Paraná devido às chuvas que adiaram o plantio para agosto. Assim, parte do que deveria ser ofertado em novembro será negociado em dezembro.

Adicionalmente, o clima vem sendo favorável ao desenvolvimento dos batatais aumentando sua produtividade, fazendo com que aumente a oferta e conseqüentemente diminua o preço do quilograma da batata.

Acompanhando a tendência do índice, o alho apresentou alta de 31,13%, aumentando o valor de duzentos gramas de R\$0,99 para R\$1,29. Tal aumento pode ser em grande parte justificado com base na distribuição das safras, tanto interna quanto externa, e fatores como o término da pressão exercida pelo alho chinês no mercado nacional. De acordo com a ANAPA (Associação Nacional dos Produtores de Alho) o calendário de importação brasileira do alho chinês se encerra em novembro.

A China apresenta um valor de produção do alho aproximadamente três vezes menor que o brasileiro, devido a diversos fatores como custo de mão-de-obra, tributação, e processos de produção, como a vernalização das sementes, que ocorre naturalmente na China, entretanto no Brasil há necessidade de utilização de câmaras frias, gerando tal contraste entre os preços de produção.

Dessa forma no mês de dezembro, com o término da safra chinesa, o produto nacional consegue ser comercializado a patamares mais elevados, aumentando o preço pago pelos consumidores.